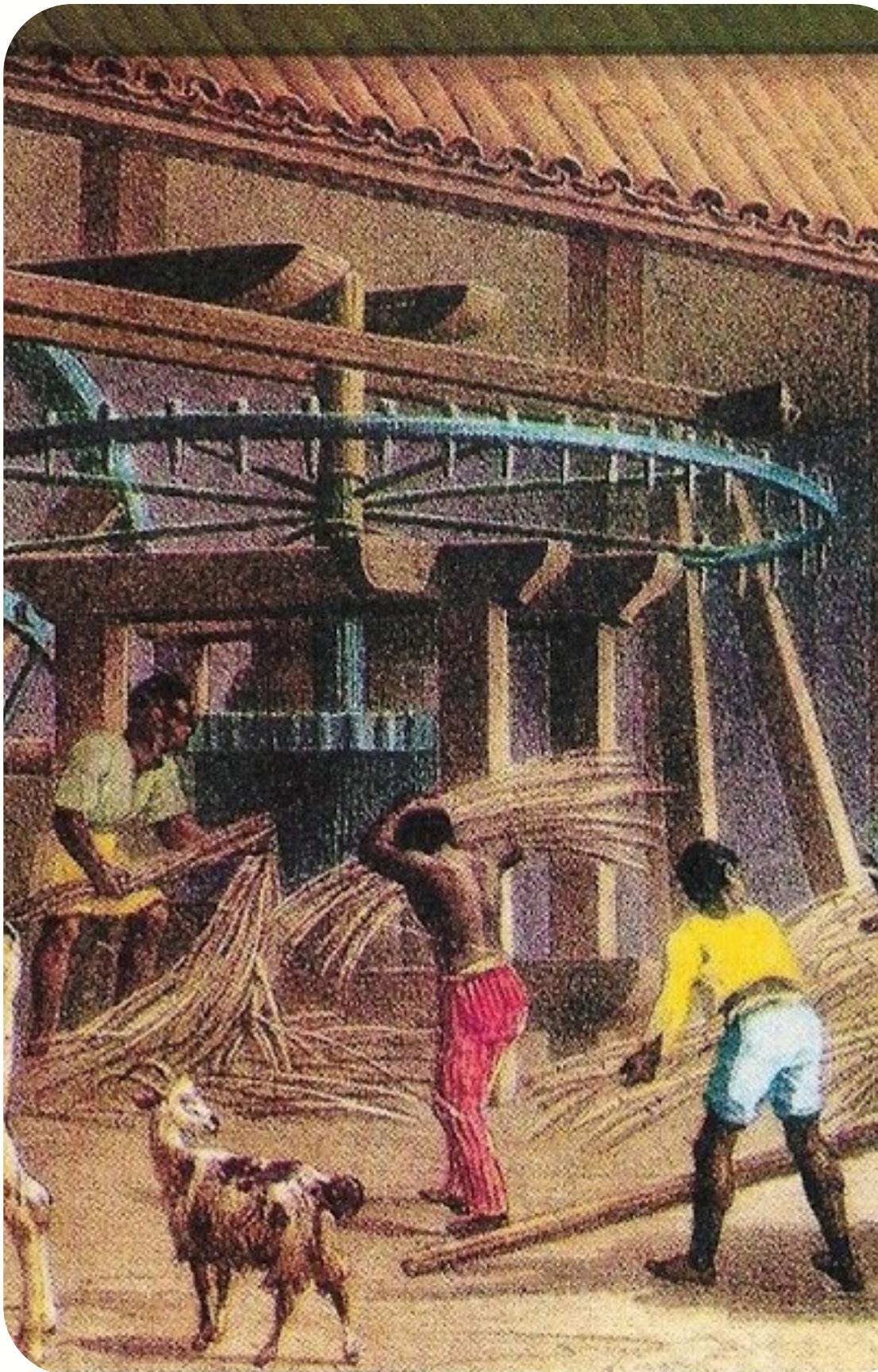




HISTÓRIA DO BRASIL

Economia e Administração Açucareira da Colônia

Profª Camila Laís





Nossa pauta:

tópicos importantes

economia açucareira:

- instalação da empresa açucareira
- sistema agrário de produção
- participação holandesa
- sistema escravista de produção
- engenho x plantação de cana

administração açucareira:

- sociedade colonial
- herança escravista

Instalação da empresa açucareira

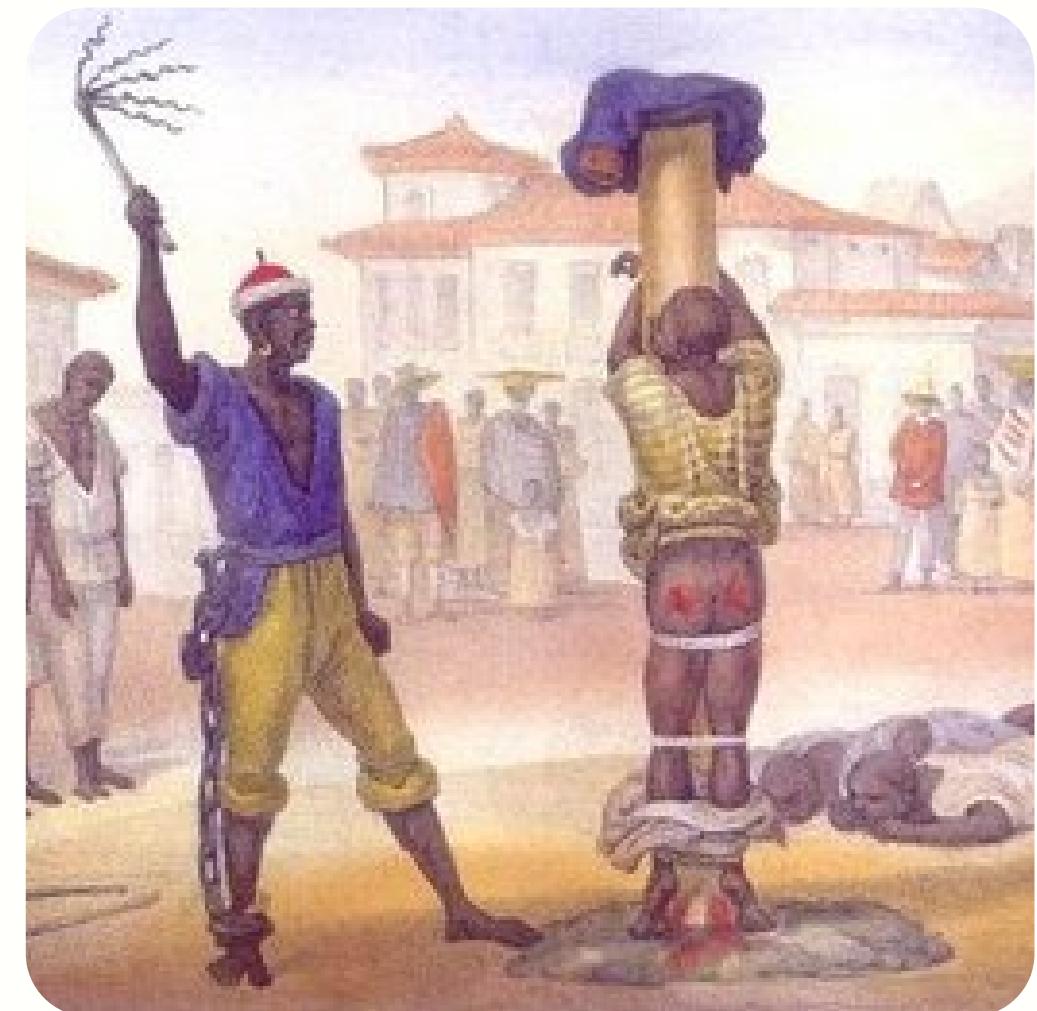
economia vigente até o século XIX

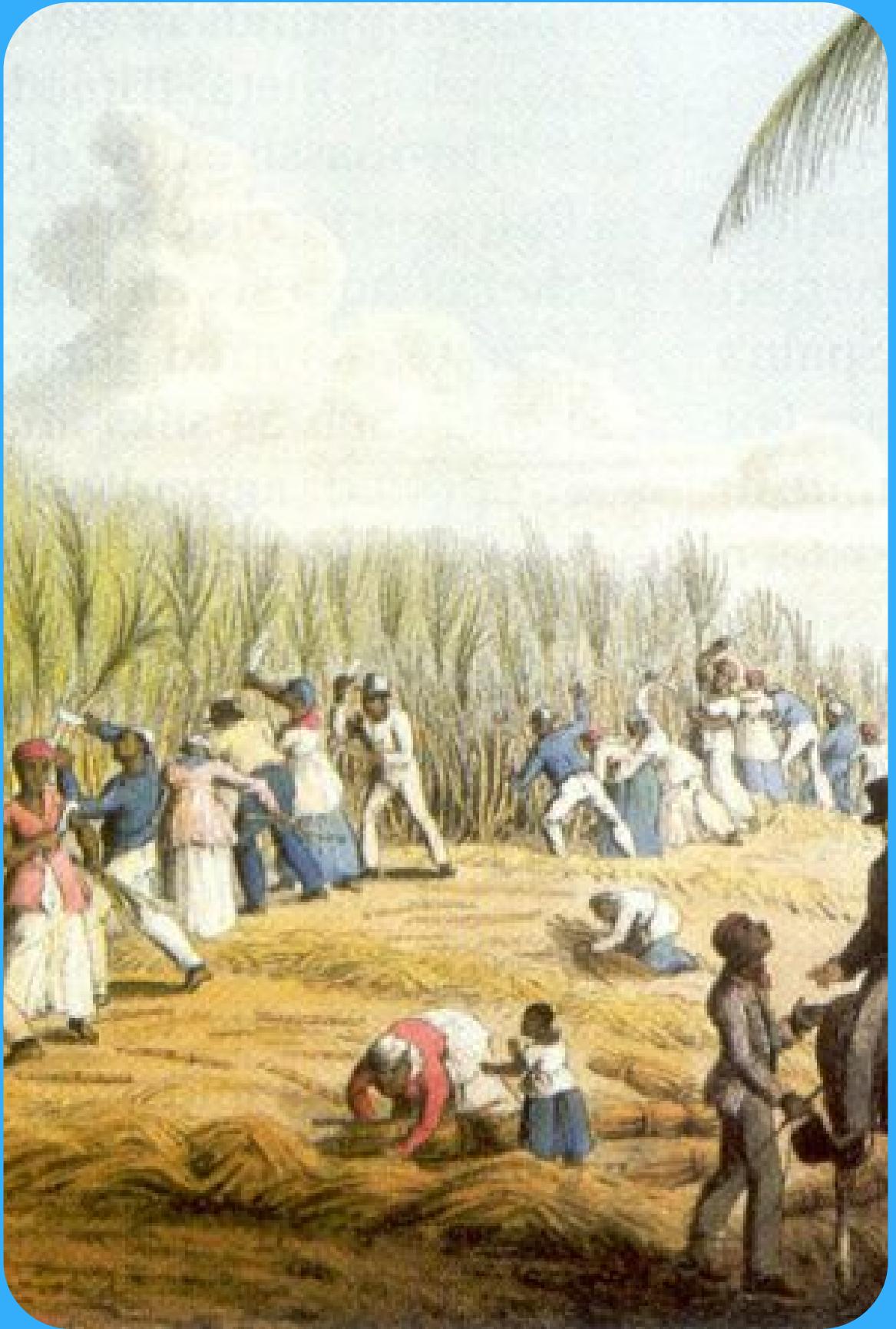
- produto de fácil comercialização e alta rentabilidade
- clima e solo coloniais favoráveis (tropical e massapê)
- tinham já experiência nas ilhas do Atlântico (madeira e açores)

expectativa de vida de
um escravizado:
EUA - 35
BR - 18

sistema agrário de produção: plantation

- latifundiário: grandes propriedades rurais (sesmarias)
- escravista: predomínio do trabalho escravizado
- exportador: produção dirigida para o mercado externo
- monocultura: produção altamente especializada





Participação Holandesa



não existiam bancos no Brasil antes de 1808

- financiamento: através de empréstimos para os colonos
- transporte: produção era levada para a Europa através de navios holandeses que eram fretados pela burguesia portuguesa
- refino: monopolizado pelos holandeses; dava valor ao produto
- distribuição: pelo mercado europeu



Sistema escravista de Produção

leis reais - proibiam a escravização de índios, a não ser em guerra justa predominava a escravidão indígena na América Espanhola

tráfico negreiro - arrancados cerca de 12.500.000 de pessoas da África (+/- 10.500.000)

Brasil recebeu quase metade dessas pessoas (+/-4.500.000)

economia de baixa produtividade:
técnicas rudimentares
falta de estímulos (castigos, subnutrição, jornadas cansativas de trabalho)

engenho

- alto investimento inicial (empréstimos)
- elite econômica e social
- mão de obra escravizada (larga escala)
- grandes unidades de produção altamente especializadas

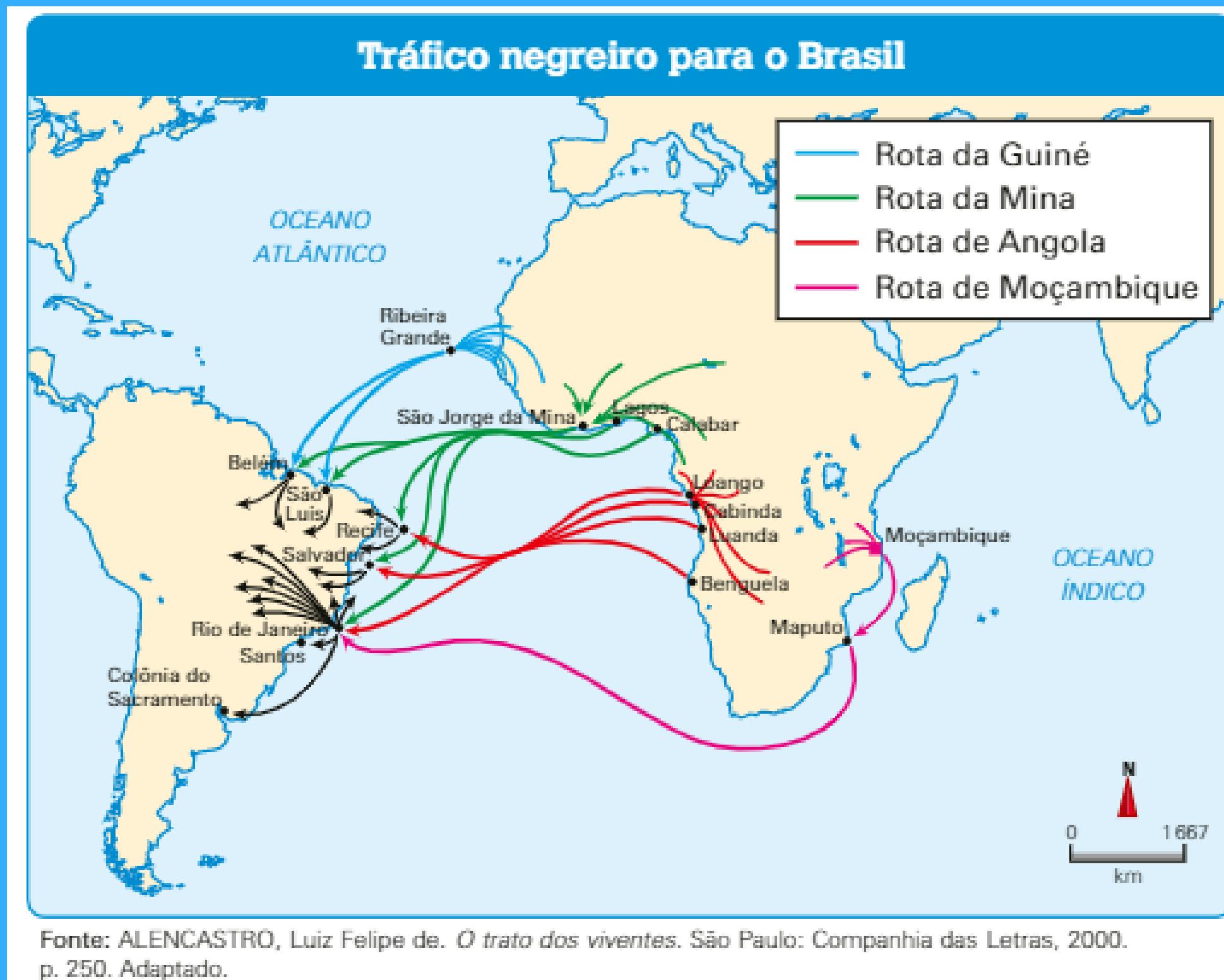
plantação de açúcar

- investimento relativamente baixo
- grupo heterogêneo
- mão de obra escrava (pequena escala)
- peq/méd unidades de produção diversificadas

tudo impulsionou a pecuária:

- o abastecimento do engenhos necessitou de gado para alimentação principalmente
- importante meio de tração e transporte nos engenhos
- inicialmente perto dos engenhos, com a valorização da terra expande em direção ao setor nordestino
- presença de homens livres, setor com mobilidade social

Mapas





Sociedade Colonial



Herança Escravista

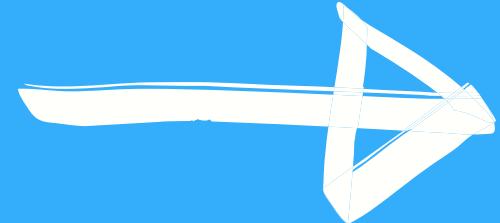
"O Homem Cordial" Sérgio Buarque de Holanda

"Casa-Grande e Senzala" Gilberto Freyre

- parcela mais pobre da população é, majoritariamente, negra e descendente de escravos
- trabalho manual é desvalorizado (atividade realizada por escravizados) - elite valoriza o ócio
- sociedade violenta, patriarcal, preconceituosa e segregacionista

Sociedade Açucareira

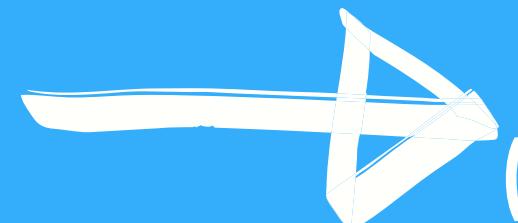
- **rural** - vida no campo, núcleo da economia: fazendas
- **escravista** - ideologia vigente na sociedade
- **patriarcal** - poder paterno (patriarca)
- **aristocrática** - latifundiários adotaram comportamentos da nobreza
- **rigidamente estratificada** - pouquíssima mobilidade social



aristocracia rural (homens bons)



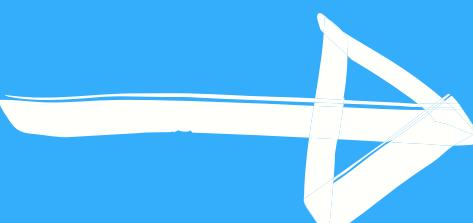
senhores de engenho
senhor de escravizados
grandes comerciantes das fazendas



homens livres (maioria mestiços)



dependentes das fazendas
agregados
assalariados (poucos)
rendeiros (pagavam pelo uso das terras)
pequenos comerciantes
profissionais livres



escravizados e indígenas

obs. com o crescimento demográfico no século XVIII, aliado a economia mineradora, esses homens vão formar uma camada intermediária e desenvolver um mercado interno

: fim! muito
obrigada!

exercícios: KAPA - cap. 03 01,
02 = página 281
caderno de exercícios - cap. 2
01, 07, 08/ cap. 03 - 05, 10, 11,
16 (discursiva) = páginas 382 a
390

